



FECHAMENTO DAS ESCOLAS BÁSICAS DO CAMPO: entre desafios e perspectivas

CLOSING THE BASIC RURAL SCHOOLS: between challenges and perspectives

Jusandra dos Santos Rodrigues

Universidade Federal do Piauí (UFPI)

Taynara Fernandes da Silva

Universidade Federal do Piauí (UFPI)

RESUMO

Este artigo discute as causas e consequências do fechamento das escolas básicas do campo para a população rural. Apostrofando sobre que desafios a massa rural enfrenta com a nucleação? Ao problematizar essa questão objetivamos analisar os principais impactos que implicam no fechamento das escolas rurais acarretando no desenvolvimento socioeducativo da população. Abordagem qualitativa e a pesquisa exploratória e analítica, com relação a coleta e produção de dados, levantamento documental e aplicação de questionário. Os autores que fundamentam a discussão: Caldart (2012), Vieira (1999), Nunes (2014), Bremm (2017), MST(2005). Os resultados apontam que entre as principais causas e consequências desse problema estão a falta de docente qualificado e multiseriado.

PALAVRAS-CHAVE: Fechamento de escolas. Nucleação. Desenvolvimento socioeducativo. LEDOC.

ABSTRACT

This article discusses the causes and consequences of the closure of basic rural schools to the rural population. Apposing what challenges does the rural mass face with nucleation? When discussing this question we aim to analyze the main impacts that imply the closure of rural schools, leading to the socioeconomic development of the population. Qualitative approach and exploratory and analytical research, in relation to data collection and production, documentary survey and questionnaire application. The authors who base the discussion: Caldart (2012), Vieira (1999), Nunes (2014), Bremm (2017), MST (2005). The results indicate that among the main causes and consequences of this problem are the lack of qualified and multiseriate teachers.

KEYWORDS: Closing schools. Nucleation. Socio-educational development. LEDOC.

1 INTRODUÇÃO

Para começo de assunto, vamos retratar um pouco da grande importância da educação do campo para a população rural que, até hoje ainda é um desafio por esta não ter uma política pública específica. Ao falarmos de “educação do campo” nos vem na mente uma educação para

II Simpósio Internacional sobre Estado, Sociedade e Políticas Públicas

“Estado e Políticas Públicas no Contexto de Contrarreformas”

20, 21 e 22 de junho de 2018

Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas - UFPI - Teresina - Piauí



escolas rurais, mas deve-se lembrar que também no meio urbano, ainda que em pequena parte, há escolas que atendem alunos do meio rural. Assim havendo a necessidade da elaboração de projetos pedagógicos direcionados para o ensino-aprendizado da população do campo. Pois a educação passada para a massa rural não deve ser a mesma aplicada na população urbana, até porque são realidades de vida ainda distintas.

Focando nos problemas vivenciados pela educação do campo é notório que se deve retratar do fechamento de escolas rurais, onde hoje está sendo vista como uma situação problema de inúmeras comunidades. Tendo entre motivos diversos a falta de estrutura na escola, falta de professor qualificado, opção do gestor municipal, que este, em vários casos vê o fechamento das escolas como uma forma de economizar. Assim deixando de usar os recursos com funcionários, optando por gastar apenas com veículo para transportar alunos para escolas de outras comunidades gerando a nucleação.

O fechamento de das escolas básicas do campo é um descaso que a população rural vem sofrendo desde a década de 90. Segundo dados do Senso Escolar (2014), existiam 103.328 escolas rurais, no Brasil, em 2013, esse número caiu para 66.732, em 2014, o que equivale ao fechamento de cerca de 277 instituições rurais por mês, em todo país.

E com esse problema vêm as consequências, pois quando uma instituição educadora fecha as portas, a sociedade sofre uma grande perda, pois expõe seus filhos aos descasos sofridos em suas comunidades como, por exemplo, o percurso de sua localidade até uma escola nucleada. Para destacar esse contexto educacional, realizamos pesquisas em três comunidades que vivenciam o problema de nucleação de escolas no campo, no intuito de sabermos quais os impactos sofridos pela população rural com o fechamento das escolas de suas comunidades.

A pesquisa foi elaborada em contexto *campo* e tivemos como sujeitos para responder o respectivo questionário moradores que habitam mais tempo na região e também indivíduos que fazem/fizeram parte da regência escolar local. As comunidades que aplicamos essa pesquisa foram a localidade Angical-Santa Luz, a localidade Tamburil-Santa Luz e a localidade Poços-Redenção do Gurguéia.

Os motivos pelos quais nos levaram a busca por esse tema foi a de aprofundamento aos conhecimentos sobre a situação do fechamento da escola, ou seja, saber quais seus principais motivos e problemas. Quanto a realização desse trabalho, o que nos trouxe a essa atitude foi o desejo de conhecer as causas e consequências específicas da nucleação nas localidades Tamburil-Santa Luz, Poço-Redenção do Gurguéia e Angical-Santa Luz. Detectar as causas e consequências do fechamento das escolas rurais específicas das localidades Tamburil-Santa



Luz, Poço-Redenção do Gurguéia e Angical-Santa Luz. Tendo como objetivos específicos a) identificar os motivos do fechamento das escolas do campo, seus impactos e consequências; b) conhecer os impactos socioeducativos provocados na vida da população do campo com o fechamento dessas escolas e c) analisar o grau de participação dos sujeitos da comunidade quanto ao fechamento dessas escolas.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Partindo como base o fechamento de escolas no campo, é uma perda imensurável para todos que ver a educação como um direito de todos. Tivemos como base de nossas constatações Roseli Salete Caldart graduado em pedagogia pela universidade regional integrada do alto Uruguai e missões (1982), mestre em educação formado pela Universidade Federal nas Áreas das Ciências Humana. Especialidades da história da educação tem como ponto de partida que todos tenha direito a educação. Para Caldart (2012, p. 259), “A realidade que produz a Educação do Campo não é nova, mas ela inaugura uma forma de fazer seu enfrentamento, ao afirmar a luta por políticas públicas que garantam aos trabalhadores do campo o direito à educação, especialmente à escola” (CALDART, 2012, p. 259). Precisamos no conscientizar que o fechamento nas escolas do campo é um crime contra a sociedade.

A Educação do Campo nomeia um fenômeno da realidade brasileira atual, protagonizado pelos trabalhadores do campo e suas organizações, que visa incidir sobre a política de educação desde os interesses sociais das comunidades camponesas. Objetivo e sujeitos a remetem às questões do trabalho, da cultura, do conhecimento e das lutas sociais dos camponeses e ao embate (de classe) entre projetos de campo e entre lógicas de agricultura que têm implicações no projeto de país e de sociedade e nas concepções de política pública, de educação e de formação humana (CALDART, 2012, p. 257).

Qual o pai ou a mãe que não se sente mais tranquilo/a tendo seus filhos e as filhas por perto, sem os riscos do transporte? Além disso, as crianças não ficariam menos cansadas e mais liberadas para as lidas do campo sem a necessidade de dispensar muito tempo dentro de um ônibus? E por último, como andam as condições das estradas do campo? Principalmente nos dias de chuvas intensas, crianças são deixadas longe de suas casas porque os meios de transporte não conseguem se aproximar das comunidades mais longínquas. Em outros casos, quando chove as crianças ficam impossibilitadas de comparecer as escolas (VIEIRA, 1999, p. 59-60). É observável que a cada dia mais a população da zona rural tem necessidades de ir zona urbana a procura de educação de qualidade para seus filhos por a ausência dela em sua comunidade.

II Simpósio Internacional sobre Estado, Sociedade e Políticas Públicas

“Estado e Políticas Públicas no Contexto de Contrarreformas”

20, 21 e 22 de junho de 2018

Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas - UFPI - Teresina - Piauí



Como consequências de escolas fechadas podemos citar transferências de alunos para outras escolas o que deixam salas superlotadas, professores insuficientes para suprir a necessidade de todos os alunos, entre outros fatores o que ocasiona o baixo rendimento.

Todos os alunos do meio rural enfatizaram as dificuldades encontradas na adaptação ao ensino da escola urbana, por serem provenientes de outra realidade, filhos de pequenos agricultores e se sentirem estigmatizados diante de um contexto que não conheciam porque a sua visão de mundo não é considerada e mediada com os conteúdos. [...] Talvez essas dificuldades de adaptação dos alunos, somadas às dificuldades financeiras e ao estereótipo de aluno do meio rural podem gerar um sentimento de inferioridade que atrapalha na aprendizagem e que ocasiona, em alguns casos, a insatisfação em frequentar a escola, como nos três alunos que participaram da primeira parte da pesquisa, mas não estavam mais na escola para essa entrevista (NUNES, 2014, p. 14). Quando olhamos para o fechamento de escolas no campo de forma negligente discordamos em todos os sentidos que fazemos parte de uma pátria educadora, pois passa sobre todos nossos princípios como educadores.

Na maioria dos casos o argumento principal em defesa da nucleação girava em torno da melhoria da educação oferecida às crianças do meio rural e devido ao insuficiente número de alunos para a manutenção das classes escolares. No entanto, a bibliografia também evidencia objetivos como a racionalização dos custos do poder público, a descentralização dos deveres educacionais do Estado e a educação privilegiando a formação para o trabalho urbano, ocasionando o desenraizamento dos sujeitos rurais (BREMM, 2017, p. 18).

A escola é um lugar de estudo, trabalho e organização. É também um lugar para aprender a DEMOCRACIA. Este aprendizado não se faz estudando sobre o que é democracia. A democracia se aprende através do relacionamento diário dos alunos com os alunos, dos alunos com os professores, dos professores com os professores, da Escola com o assentamento. (MST, 2005, p. 35). É preciso que ao invés de fechar escolas, se abra escolas no campo para que todos venham viver uma realidade plena, em que, escolas bem equipadas com boa estrutura e profissionais qualificados, em todos os sentidos possam existir sim, na zona rural para que todos que quiserem também venham ter acesso a elas.

3 METODOLOGIA DA PESQUISA

O processo metodológico da pesquisa se orientou pela escolha das comunidades a serem analisadas (Poços, Tamburil e Angical). Com opção pelo tema *fechamento das escolas básicas do campo*, onde foram analisadas as causas e as consequências do fechamento das escolas

II Simpósio Internacional sobre Estado, Sociedade e Políticas Públicas

“Estado e Políticas Públicas no Contexto de Contrarreformas”

20, 21 e 22 de junho de 2018

Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas - UFPI - Teresina - Piauí



dessas comunidades; quanto a análise de dados optamos por métodos estatísticos como tabelas e gráficos. Em relação as técnicas de coleta e produção de dados foram utilizados: elaboração do questionário, escolha dos indivíduos a serem entrevistados, aplicação do questionário para os indivíduos escolhidos e coleta dos respectivos questionários nas comunidades. É notório que devemos mostrar com detalhes o passo a passo da pesquisa. Abaixo contém a descrição dos materiais e métodos usados na pesquisa. Elaboração e revisão do questionário- Papel, caneta, computador e impressora; Elaboração das perguntas para entrevista semiestruturada- Análise das principais causas do fechamento das escolas básicas do campo e suas consequências e análise dos locais e indivíduos a serem a serem entrevistados; Levantamento documental sobre o tema- Livro *Por uma educação do Campo*; Entrevista com os sujeitos-Para tal, foi necessário conhecer um pouco dos moradores de cada comunidade, saber qual desses seriam os mais adequados para nos ajudar na pesquisa (respondendo o questionário), tivemos que visitar as comunidades afim de verificar o número de escolas fechadas e a situação estrutural de cada uma destas. Feito isto, aplicamos o questionário para moradores que ali abitam há mais tempo e para aqueles que de alguma forma participaram da regência das escolas fechadas da localidade; Organização e sistematização dos dados da produção textual- Ao final da pesquisa coletamos os questionários e analisamos estes de acordo com a especificidade de cada questão, logo mais usamos cálculos estatísticos (porcentagem) para sabermos quais as principais causas e consequências do fechamento das escolas dessas três comunidades (Angical, Tamburil e Poços), na qual foram organizadas como um objeto único de a ser analisado.

Adotamos uma porcentagem padrão (100%) para cada letra (A, B, C, D, E) sendo este valor dividido de acordo com a quantidade de letras em comum ou variadas enquanto comparadas às afirmações de cada morador contidas no questionário). Em seguida, os resultados em porcentagem foram agrupados em tabela e em gráficos. Dessa forma sendo possível a identificação rápida e precisa das causas e impactos da nucleação para os moradores das localidades rurais analisadas.

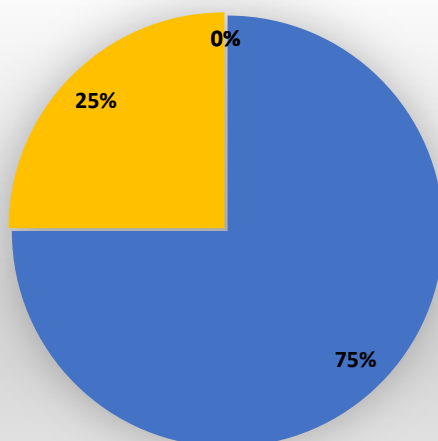
4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Apresentamos a discussão dos dados coletados a partir do processo de sistematização para fundamentar a discussão sobre o fechamento das escolas básicas do campo, como podemos analisar nas tabelas e gráficos:

Tabela 1 – Que motivos apresentam os gestores municipais de educação para o fechamento da(s) escola(s) de sua comunidade?

A)	25% dos moradores afirmam que é por falta de estrutura na escola.
B)	75% dos moradores afirmam que é por falta de professor qualificado.
C)	0,0% dos moradores afirmam que não foi por falta de investimento pelo o gestor municipal.
D)	0,0% dos moradores afirmam que não foi por falta de demolição do prédio escolar.
E)	0% outros

GRÁFICO 1- Que motivos apresentam os gestores municipais de educação para o fechamento da(s) escola(s) de sua comunidade?



Nota-se que, em relação aos motivos do fechamento das escolas rurais apresentados pelos gestores, segundo os moradores entrevistados, 75% é por falta de professor qualificado. O que se torna ainda mais visível a questão da falta de políticas públicas que possam formar docentes para atuar na área rural ou em escolas urbanas que recebem discentes do campo. Vale ainda ressaltar a importância do curso Licenciatura em Educação do Campo, que este tem como foco a formação de professores para educar indivíduos vindos/do campo.

Tabela 2 – Que consequências impactaram na população local com o fechamento da(s) escola(s) de sua comunidade?

A)	25% dos moradores afirmam que apresentam baixo rendimento escolar.
----	--

II Simpósio Internacional sobre Estado, Sociedade e Políticas Públicas

"Estado e Políticas Públicas no Contexto de Contrarreformas"

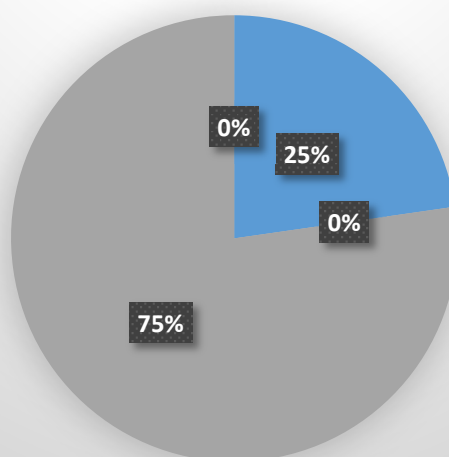
20, 21 e 22 de junho de 2018

Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas - UFPI - Teresina - Piauí



B)	0% dos moradores afirmam que não apresenta o aumento de deslocamento de alunos para outras comunidades em razão da nucleação.
C)	75% dos moradores afirmam que apresenta um nível elevado de desistência ou evasão escolar.
D)	0 % dos moradores afirmam que não apresenta dificuldade de deslocamento.
E)	0% outros

GRÁFICO 2- Que consequências impactaram na população local com o fechamento da(s) escola(s) de sua comunidade



Remetendo às consequências que impactaram a população local com a nucleação, grande parte dos entrevistados apontam que o maior dos impactos foi o crescente número de desistência e evasão escolar, onde é notório que essa parcela da comunidade desistente estão consequentemente analfabetos ou apenas sabem escrever seus nomes. Isto torna-se preocupante uma vez que estes necessitam entrar no mercado de trabalho e não conseguem por falta de qualificação em qual seja a área exigida.

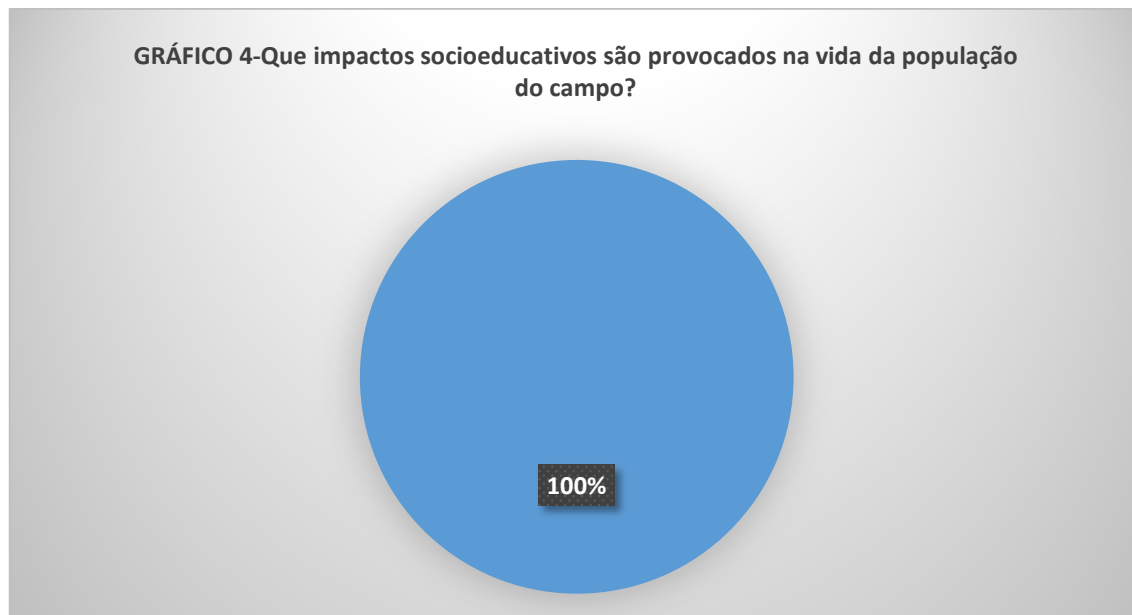
Tabela 3 – Que impactos resultou do deslocamento de alunos para escolas de comunidades próximas?

A)	40% dos moradores afirmam que impactou no processo de formação multisseriado.
B)	40% dos moradores afirmam que impactou na falta de vagas.
C)	20% dos moradores afirmam que impactou na demanda insuficientes de professores.
D)	0% dos moradores afirmam que não impactou no grande deslocamento, ocasionando cansaço físico.
E)	0% outros

Devido a nucleação, gestores instalam veículos para transporte dos discentes para a escola nucleada, estando estes alunos sujeitos à diversos problemas. Dois desses problemas identificados foram o processo de formação multisseriado, em que vários indivíduos de séries distintas estudam em uma mesma classe acarretando no processo ensino-aprendizagem, e o segundo desses problemas é a falta de vagas, na qual está ligado ao superlotação de salas prejudicando o bem-estar do aprendiz.

Tabela 4 – Que impactos socioeducativos são provocados na vida da população do campo?

A)	100% dos moradores afirmam que impacta na negação do direito à educação.
B)	0% dos moradores acham que não impacta no desenvolvimento, pois não há instrumentos de profissionalização da população.
C)	0% dos moradores acham que não impacta no índice de desenvolvimento humano, pois a educação compõe o IDH.
D)	0% dos moradores afirmam que não impacta financeiramente na vida das famílias, pois estas usam de sua renda para suprir os custos necessários para manter seus filhos na escola.
E)	0% outros

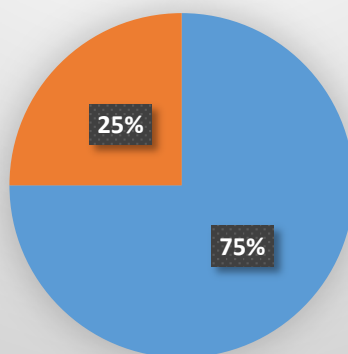


Com base nos dados obtidos acima, constata-se que o grande impacto socioeducativo vivido pelos moradores com o fechamento das escolas locais é a negação do direito a educação. O que é uma situação preocupante, pois contribui com o aumento no percentual do analfabetismo rural.

Tabela 5 – O processo de fechamento das escolas foi discutido, ou seja, houve participação da comunidade (população) nessa decisão de fechamento?

A)	75% dos moradores afirmam que não houve participação da comunidade, a decisão foi somente do gestor.
B)	0% dos moradores acham que houve parcialmente participação da comunidade, em momentos de informar essa decisão.
C)	0% dos moradores acham que houve participação da comunidade pelos processos de mobilização da própria comunidade.
D)	25% dos moradores afirmam que houve participação integral da comunidade com momento entre comunidade e a gestão municipal, criando alternativas gerando o processo de nucleação.
E)	0% outros

GRAFICO 5-O processo de fechamento das escolas foi discutido ou seja, houve participação da comunidade(população) nessa decisão de fechamento?



Com relação a presença dos moradores nas decisões do fechamento das escolas locais, um extenso número dos moradores entrevistados (75%) afirma que não houve essa participação nestes nessas deliberações. O que é notável que os gestores não englobam a comunidade nas decisões que deveriam ser públicas.



5 CONCLUSÃO

O fechamento das escolas básicas do campo é um problema que não afeta apenas quem reside na área rural, mas também as Universidades enquanto atuantes no processo de formação de docentes para atuarem na educação do campo, pois enquanto estas trabalham nessa formação, as escolas rurais estão se fechando. Dessa forma impossibilitando uma possível atuação de professores nessas áreas, acarretando à estas falta de opção de trabalho. E embora haja ainda escolas rurais funcionando com um número razoável de professores, a minoria é qualificada, e é notório que se não há docentes qualificados não haverá ensino de qualidade, com isso a necessidade de uma educação do campo.

Com base na análise da pesquisa foi possível a detecção das causas e consequências específicas do fechamento das escolas nas comunidades em enfoque (Tamburil-Santa Luz, Poço-Redenção do Gurguéia e Angical-Santa Luz) onde entre os problemas diversos estão a falta de professor qualificado, presença de nível elevado de desistência ou evasão escolar e a falta de vagas nas escolas. Identificamos ainda a falta de participação dos moradores nas decisões municipais principalmente ao se tratar da nucleação, que é um dos agravos que mais afetam a população escolar rural atualmente, é a base de todos os demais problemas já citados.

REFERÊNCIAS

- BREMM, Cristina. **As políticas educacionais de nucleação das escolas rurais/do campo no município de São Paulo das Missões/RS**. Artigo apresentado como requisito para a aprovação na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II sob a orientação do Prof. Dr. Everton Lazzaretti Piccolotto. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/2622/cristina_bremm_tcc2.pdf?sequence=1>. Acesso em: 10 de março 2018.
- CALDART, Roseli Salette. Educação do Campo. In: **Dicionário da Educação do Campo**. CALDART, Roseli Salette. *et al.* (Orgs). São Paulo: Expressão Popular, 2012, p. 257- 265.
- MST – MOVIMENTO DOS TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA. II Encontro Nacional de Educadoras e Educadores da Reforma Agrária: textos para estudo e debate. São Paulo: Expressão Popular, 2014. (Boletim da Educação, n. 12).
- NUNES, Rosele Borges. **Realidade escolar dos alunos do meio rural do município de Dom Feliciano – RS**. X ANPED SUL, Florianópolis, Outubro, 2014.
- VIEIRA, Josimar de Aparecido. **O significado do agrupamento de escolas do campo – nucleação**. Revista Pedagógica, Chapecó, n. 02, 1999.